



## Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

Autorizada pela Portaria Ministerial nº 552 de 22 de março de 2001 e publicada no Diário Oficial da União de 26 de março de 2001.  
Endereço: Rua Juracy Magalhães, 222 – Ponto Central CEP 44.032-620  
Telefax: (75) 3616-9466 - Feira de Santana-Bahia  
Site: [www.fat.edu.br](http://www.fat.edu.br) E-mail: fat@fat.edu.br  
CGC: 01.149.432/0001-21

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

<b>CURSO</b>	<b>ANO LETIVO</b>
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	2017.1
<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINA</b>
PED038	EDUCAÇÃO DO CAMPO
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>SEMESTRE DE OFERTA</b>
72H	8º

### EMENTA

Momento Atual da Educação do Campo. Traços de identidade da Educação do Campo. Formação humana vinculada a uma concepção de campo. Luta por políticas públicas que garantam o acesso universal à educação. Movimentos Sociais como sujeitos da Educação do Campo. Vínculo com a matriz pedagógica do trabalho e da cultura. Valorização e formação dos educadores. Escola no projeto da Educação do Campo: Socialização ou vivência de relações sociais; Socialização e produção de diferentes saberes. Problemas X Soluções para a melhoria da educação do campo.

### OBJETIVOS

- Identificar as diferenças existentes na dimensão política da Educação do Campo no enfrentamento à Educação Rural;
- Identificar e analisar nas diferentes concepções de educação do Campo a dimensão do compromisso com o projeto societário da classe trabalhadora camponesa;
- Estabelecer relação entre os movimentos sociais de luta pela terra e a proposição da Educação do Campo;
- Entender Educação do Campo como projeto de educação da classe trabalhadora do campo ou da cidade;
- Identificar as contradições e enfrentamentos entre a política da Educação do Campo e a política do agronegócio.

## PERFIL DO EGRESSO

O curso de Pedagogia da FAT objetiva a formação do profissional da educação capaz de atuar com ética e compromisso em espaços escolares e não escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo. Além disso, visa à formação desse profissional capaz de reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais e afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas; e capaz de identificar problemas socioculturais e educacionais, respeitando as diferenças existentes na sociedade.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **I Unidade**

- Diferença entre Educação do Campo e Educação Rural;
- A Educação do Campo no movimento de luta pela terra;
- Dimensão política das diferentes concepções de Educação do Campo no contexto da luta de classes;

### **II Unidade**

- A Educação do Campo e a defesa do campesinato; A política do agronegócio e questão socioambiental; Agroecologia e a agricultura orgânica como estratégias de enfrentamento ao agronegócio;
- As formas de luta pela terra no âmbito dos movimentos sociais camponeses;

## METODOLOGIA

O trabalho tomará como referência a teoria educacional da pedagogia histórico-crítica e a psicologia histórico-cultural, já a teoria pedagógica será conduzida pelos princípios que tratam o conhecimento, a organização do trabalho pedagógico e a didática a partir de uma unidade teórico metodológica sustentada pela práxis, pois compreende-se que a formação do professor deve ser sustentada por uma consistente base teórica. Para tanto, serão utilizadas procedimentos didático-pedagógicos que permitam aos discentes ler o real, analisar o real, fazer sínteses e direcionar as ideias acerca da realidade socioespacial. Isto será conduzido por análise de imagens, leitura de textos, exibição de filmes, aulas expositivas, pesquisa de campo. Os alunos produzirão: sínteses das aulas expositivas, crítica de filmes, relatórios de campo, seminários temáticos, plano de aula, microaulas e responderão a duas atividades avaliativas escritas.

## AVALIAÇÃO

O processo avaliativo permeará todo o semestre letivo. Tomar-se-á como base uma relação dialética entre o que foi ensinado, como foi ensinado e para que foi ensinado com o que foi aprendido, como foi aprendido, o que não foi aprendido e o porquê de não ter sido aprendido. Desse modo, durante as aulas, avaliar-se-á a dimensão didática da relação ensino aprendizagem considerando os alunos e a professora. Neste movimento didático, apoiado pelas atividades produzidas e sistematizadas, cada aluno ou grupo de alunos terá/terão conceitos que serão convertidos em notas.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

### REFERÊNCIA BÁSICA:

ARROYO, Miguel G.; CALDART, Roseli S.; MOLINA, Mônica C. (orgs.). **Por uma educação do campo**. 4 Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

MARTINS, Aracy A.; ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel. **Educação no Campo**: Desafios para a Formação de Professores. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2009.

THERRIEN, Jacques e DAMASCENO, Maria Nobre (coords). **Educação e Escola no Campo**. Campinas: Papyrus, 1993.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARROYO, Miguel e FERNANDES, Bernardo Mançano. **Por uma educação básica do campo**: a educação básica e o movimento social no campo. V.2. Brasília, 1999.

BENJAMIN, César e CALDART, Roseli Salete. **Por uma educação básica do campo**: projeto popular e escolas do campo. V.3. Brasília, 1999.

GOHN, M. da G. **Movimentos Sociais e Educação**. 7ª ed. Porto Alegre: L&PM, 2009.

KOLLING, Edgar J.; CERIOLI, Paulo Ricardo e CALDART, Roseli Salete (orgs). **Por Uma Educação do Campo**: Identidade e Políticas Públicas. V. 4. Brasília, 2002.

KOLLING, Edgar J.; NERY, Israel e MOLINA, Mônica Castagna (Orgs). **Por uma educação básica do campo**. V.1. Brasília, 1999.

## COLEGIADO DO CURSO DE PEDAGOGIA